



Apartamento em São Paulo

Por Erlei Gobi
Fotos: Daniel Ducci

Projetores cênicos e uso de gelatina colorida criam clima teatral em residência



UM APARTAMENTO DE 370 METROS QUADRADOS, LOCALIZADO NA REGIÃO DA AVENIDA Paulista, centro financeiro de São Paulo, ganhou ares de arte e teatro pelo trabalho executado em seus projetos de arquitetura e iluminação. A arquiteta Marize Guiotto, do escritório Marize Guiotto Arquitetura, realizou mudanças no local para deixá-lo parecido com um loft. “Troquei o piso existente por porcelanato preto brilhante, derrubei as poucas paredes que dividiam os cômodos para deixá-los mais amplos, e as paredes laterais receberam pintura que imita cimento queimado. Também removi o forro de gesso e deixei o vigamento de concreto aparente”, descreveu.

A característica marcante da arquitetura é o clima teatral presente no apartamento, endossado pela iluminação. O hall de entrada tem revestimento em tijolo inglês preto aparente com iluminação de LED vermelho; a cozinha é integrada com o bar e a sala de estar, sendo separada apenas por uma cortina vermelha de veludo – como as utilizadas em palcos – e o quarto do proprietário é integrado com o banheiro, inclusive com a banheira ficando no meio do ambiente. “Este apartamento é completamente inusitado”, completou Marize.

O projeto luminotécnico do apartamento, realizado por Rafaela Romitelli, titular do escritório Lichia Lighting, também seguiu a característica cenográfica na maior parte dos ambientes. “O cliente solicitou que a iluminação tivesse caráter cênico e grande flexibilidade, pois ele possui muitas obras de arte no apartamento. Além do aspecto cênico, a adoção dos refletores é muito funcional, podendo ter a posição alterada com facilidade, ampliando ou reduzindo as zonas luminosas conforme o tamanho dos quadros”, explicou.



Sala de estar e jantar

Este é o ambiente mais amplo do apartamento, onde estão dispostas obras de arte e quadros nas paredes. Para este espaço, a lighting designer optou por dois grandes trilhos eletrificados equipados com projetores pretos próprios para iluminação arquitetônica, mas com aparência de projetor teatral, com alça e porta-gelatina. Estas peças estão equipadas com microicas de 50W/36° ou halógenas AR 70 de 50W/24°, todas a 3000K. Rafaela também fez uso de gelatinas coloridas para destaque de algumas peças. “Aproveitei um recurso que o projetor cênico proporciona e utilizei gelatina em alguns deles para criar zonas com tonalidade colorida como, por exemplo, verde na região do aparelho de som, cor de rosa perto da lareira, e uma tonalidade pêssego sobre os móveis de couro e madeira. A cor, às vezes, resvala nas esculturas com resultado interessante. No entanto, nunca usei cores nos quadros”, disse.

Ainda segundo a lighting designer, como o apartamento é todo cinza e preto,

os focos dos projetores cênicos criaram contrastes acentuados. Para equilibrar este efeito, providenciou luz indireta e homogênea, instalando luminárias lineares acima dos trilhos eletrificados com lâmpadas fluorescentes T5 de 28W a 3000K jogando luz nos vãos da estrutura de concreto. “A intenção foi conter a luz apenas dentro de cada nicho da estrutura para enfatizá-la, não iluminando o teto de forma geral”, ressaltou.

Toda branca, a sala de jantar é um intervalo na ambientação característica do apartamento. A iluminação proposta é bem sutil: apenas um wall washer na parede do fundo, com fitas de LED de 10W/m a 3000K, e poucos embutidos no teto com microicas de 50W/36°, a 3000K, para o destaque dos quadros.

Sala de TV e biblioteca

A sala de TV e a biblioteca estão no mesmo espaço físico da sala de estar, já que não há paredes ou divisórias separando estes ambientes. Por este motivo, Rafaela optou por diferenciá-los pela ilumi-

Para a sala de TV e a biblioteca, a lighting designer projetou duas placas de gesso no teto com embutidos equipados com um misto de microicas de 50W/36° e halógenas AR 70 de 50W/24°, todas a 3000K.

A sala de jantar recebeu apenas um wall washer na parede do fundo, com fitas de LED de 10W/m a 3000K, e poucos embutidos no teto com microicas de 50W/36°, a 3000K, para o destaque dos quadros.



nação e projetou duas placas de gesso no teto com embutidos equipados com um misto de microicas de 50W/36° e halógenas AR 70 de 50W/24°, todas a 3000K. “Fiz estas intervenções para apaziguar o teto de concreto e deixar estes ambientes mais aconchegantes”, comentou.

Cozinha bar e cristaleiras

A cozinha é separada do bar, que está no ambiente amplo da sala, apenas por uma cortina vermelha de veludo, como as utilizadas em teatro. Para destacar esta peça, Rafaela utilizou quatro projetores cênicos com halógenas AR 70 de 50W/24° a 3000K e gelatina rosa. “Se eu utilizasse luz branca, o vermelho da cortina ficaria desbotado. Usei a gelatina rosa e o vermelho polarizou, criando uma valorização surpreendente”, ressaltou.

Montagem com fluorescentes T5 de 28W a 3000K, em um nicho vertical na alvenaria, ilumina o cômodo onde ficam guardadas as louças e cristais.





O único ambiente onde o forro de gesso existente permaneceu inalterado foi a cozinha. Nesta área, Rafaela decidiu utilizar as mesmas linhas de luz utilizadas na sala de estar; para isso, abriu três rasgos para luz indireta no gesso até a estrutura de concreto, recriando os mesmos nichos estruturais. Adotou a pintura branca e alojou lâmpadas fluorescentes T5 de 28W a 3000K.

Iluminar o cômodo onde ficam guardadas as louças e cristais foi um desafio, pois todas suas superfícies são em acabamento preto, e o espaço é ocupado apenas com prateleiras em vidro e copos de cristais; a única chance de reflexão era a louça branca. “Resolvi com uma montagem com fluorescentes T5 de 28W a 3000K em um nicho vertical na alvenaria, no fundo da sala”, explicou a lighting designer. Completam a solução, três embutidos no teto com halógenas AR 70 de 50W/24° a 3000K para valorizar a transparência dos cristais.

Espaço de música

Para ambientar o espaço de música, onde há um piano, amplificadores e uma coleção de guitarras do proprietário do apartamento, a lighting designer utilizou quatro projetores



cênicos com dicroicas de 50W/36° a 3000K equipados com gelatina rosa. “Quis criar um ar de cabaré, de boate”, afirmou. Há ainda oito embutidos quadrados, com fechamento em vidro leitoso, equipados com fluorescentes compactas de 26W, mas com temperaturas de cor de 3000K e 5000K, intercaladas. “A namorada do proprietário é fotógrafa e utiliza as duas temperaturas de cor para fazer fotos neste local”, completou Rafaela.

Na foto maior, cortina vermelha de veludo que separa a cozinha do bar destacada por quatro projetores cênicos com halógenas AR 70 de 50W/24° a 3000K e gelatina rosa. Na foto menor, a cozinha iluminada por três rasgos para luz indireta no gesso com lâmpadas fluorescentes T5 de 28W a 3000K.

À direita, quatro projetores cênicos com dicroicas de 50W/36° a 3000K equipados com gelatina rosa criam clima de cabaré na sala de música. Abaixo, quarto do proprietário recebeu rebaixo de gesso sobre a cama com duas sancas equipadas com fitas de LED de 10W/m, a 3000K.



Quarto do proprietário

Um rebaixo de gesso sobre a cama com duas sancas equipadas com fitas de LED de 10W/m, a 3000K, remetem as linhas de luz nos nichos de concreto da sala de estar. Duas luminárias de leitura articuláveis, com LED de 3W a 3000K, foram instaladas nas cabeceiras

da cama. A lighting designer optou pela mesma fita de LED na extremidade do quarto para wall washer na cortina. Há ainda uma sanca sobre a pia do banheiro com duas fluorescentes T5 de 28W, a 3000K, e duas fluorescentes T5 de 14W, além de embutidos no teto com dicroicas de 50W/36° a 3000K complementando a solução luminotécnica. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Rafaela Romitelli/
Lichia Lighting

Projeto arquitetônico:
Marize Guiotto/
Marize Guiotto Arquitetura

Luminárias:
Reka e Trust

LEDs:
LED Depot

Lâmpadas:
Osram

Reatores:
Osram